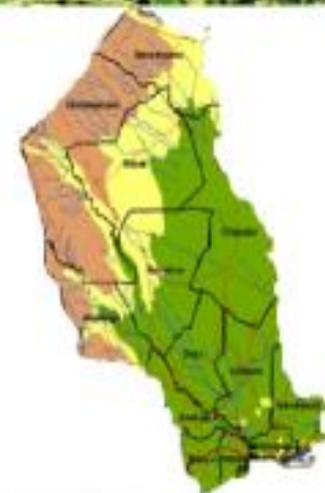




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE GAZA



Plano Estratégico da Província 2018-2027 LINHAS GERAIS



GAZA, NA ROTA DO PROGRESSO

LINHAS GERAIS

○ PEPG 2018-2027:

- É parte integrante do processo provincial de planificação do Governo, com finalidade de promover o alcance do desenvolvimento económico e social harmonioso.
- Expressa a vontade da População, OSC, Sector Privado, Governo e Parceiros, em tornar a província resiliente;
- Valorização dos recursos endógenos, através da transformação da cadeia de valor agrária para se tornar mais competitiva, atractiva, livre da pobreza e da fome, com equidade social e coesão territorial.

LINHAS GERAIS

- ❑ O PEP 2018/27, condensa a visão, as principais acções e projectos, com vista a tornar a Província, mais atractiva, aos investimentos e maximiza as potencialidades de que é detentora.

- ❑ Este é o 2º Plano Estratégico, o 1º vigorou de 2006-2015. O fim do 1º PEP coincidiu com um período de seca e estiagem severa na Província, o que influenciou na elaboração do presente plano. Neste contexto, houve a necessidade de integrar no plano, aspectos de resiliência a eventos extremos tais como a seca, inundações e ventos fortes.

LINHAS GERAIS

Os aspectos fundamentais que marcaram o 1º plano estratégico:

- ❑ Preconizava um desenvolvimento socioeconómico sustentável da província;
- ❑ Foi orientado para a redução da pobreza absoluta e da insegurança alimentar e nutricional dentro das linhas mestras do PARPA II, dos Objectivos de Desenvolvimento do milénio e de outros instrumentos de planificação territorial.

EIXOS POLITICO, ECONÓMICO E AMBIENTAL

1. ONDE QUEREMOS CHEGAR;

2. INDICADORES E METAS; e

3. O QUE TEMOS DE FAZER.

ONDE QUEREMOS CHEGAR

SITUAÇÃO ACTUAL

Gaza, uma Província com uma trajectória de desenvolvimento recente positiva. Com importantes melhorias ao nível da redução da pobreza mas ainda com grandes iniquidades sociais e desafios na coesão territorial. Dificuldades em alavancar os seus recursos endógenos como resultado de cadeias de valor desintegradas. Uma província com planeamento assente na visão e interesses do Estado.

2018

EIXOS ESTRATÉGICOS

A Desenvolvimento político-institucional e social sustentável

B Desenvolvimento económico sustentável

C Desenvolvimento ambiental sustentável

SITUAÇÃO FUTURA

Gaza, uma Província que valoriza os seus recursos endógenos através da transformação da cadeia de valor agrária para se tornar mais competitiva, atractiva, livre da pobreza e da fome, resiliente, com equidade social e coesão territorial. Gaza uma Província onde a visão sobre o futuro não é só do Estado. É construída e materializada com todos os actores e de forma proactiva e convergente.

2027

ÁREAS ESTRATÉGICAS DO EIXO POLÍTICO



EIXO DO DESENVOLVIMENTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E SOCIAL SUSTENTÁVEL

Eliminar a pobreza e a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição



Eliminar a pobreza extrema

Reduzir a fome e garantir o acesso a uma alimentação suficiente durante todo o ano

Reduzir todas as formas de malnutrição, dando prioridade aos segmentos da população mais vulneráveis

EIXO DO DESENVOLVIMENTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E SOCIAL SUSTENTÁVEL (CONT)

Garantir acesso à Saúde



Reduzir substancialmente a mortalidade materno- infantil;

Reduzir as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos;

Reduzir as doenças transmissíveis e evitáveis;

Assegurar cobertura vacinal em todos os distritos;

Melhorar a cobertura universal de saúde, incluindo o acesso a serviços essenciais e medicamentos.

EIXO DO DESENVOLVIMENTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E SOCIAL SUSTENTÁVEL (CONT)

Garantir o acesso à educação e retenção nas escolas



Garantir que toda a criança complete o ensino básico;

Garantir que toda a criança tenha acesso a educação pré-escolar;

Aumentar o número de beneficiários com formação técnico-profissional na cadeia de valor agrária;

Aumentar o número de jovens e adultos alfabetizados;

Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem.

Eixo do desenvolvimento político-institucional e social sustentável (CONT)

Promover a inclusão social, económica, política e cultural e reduzir as assimetrias regionais



Promover progressivamente a melhoria da equidade socioeconómica da população;

Promover o acesso à informação.

INDICADORES E METAS.

Objetivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo Estratégico Político – Eliminar a pobreza e a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição				
Reduzir a pobreza extrema	Percentagem de Incidência da pobreza extrema	50%	35%	23%
Reduzir a fome e garantir o acesso a uma alimentação suficiente durante todo o ano	Percentagem de agregados familiares com dieta adequada	62%	72%	82%



INDICADORES E METAS (CONT)

Objectivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo Estratégico Político – Garantir o acesso à saúde e promover o bem-estar				
Reduzir as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos	Taxa de mortalidade infantil	60%	51%	45%
Reduzir as doenças transmissíveis e evitáveis	Incidência do HIV	25%	20%	15%



INDICADORES E METAS (CONT)

Objetivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo Estratégico Político – Garantir o acesso à educação e retenção nas escola				
Garantir que todas as crianças completam o ensino primário e secundário	Taxa de desistência no ensino primário (EP2)	7%	5,5%	2,5%
Garantir que as crianças tenham acesso a cuidados e educação pré-escolar	Percentagem de crianças com menos de 5 anos com formação pré-escolar	3%	10%	15%



O QUE TEMOS QUE FAZER

Pobreza (OEP1.1)

Iniciativa 1

Alargar da cobertura de programas de assistência social directa (Subsídio social básico; Acção Social Produtiva; Apoio Social Directo; Subsídio para Crianças e Idosos.

Estratégia -1

Alargar medidas, sistemas e programas de protecção e apoio social

Acções:

1. Mapear a vulnerabilidade social da província, com indicação dos grupos vulneráveis e a localização geográfica até ao nível da localidade
2. Promover a autonomia económica dos beneficiários do programa de acção social produtiva
3. Promover abordagens diferenciadas nos programas de acção social
4. Promover o uso das TICs para pagamento de subsídios

Estratégia -2

Programas de combate à fome, envolvendo todos os actores sociais

Iniciativa

Promover a auto-suficiência alimentar

Acções:

1. Promover a alimentação escolar
2. Mapear a segurança alimentar e nutricional
3. Promover a criação de sistemas de aviso prévio sobre desempenho da campanha agrícola e prontidão envolvendo as comunidades locais
4. Criação de reservas alimentares e de sementes

Saúde

Iniciativa

Aumentar a rede hospitalar com cuidados neonatais e fortalecer os cuidados pediátricos

Acções:

1. Promover hábitos alimentares saudáveis e aleitamento materno
2. Promover métodos modernos de planeamento familiar

Estratégia -3

Alargar a prevenção, diagnóstico e tratamento

Iniciativa

Expandir o atendimento e tratamento nas unidades sanitárias

Acções:

1. Assegurar ligação efectiva no aconselhamento e a testagem do HIV/SIDA com outros serviços de prevenção, cuidados e tratamento;
2. Garantir o acesso a informação, programas de prevenção e tratamento;
3. Expandir a capacidade de diagnóstico nas unidades de sanitárias
4. Promover programas de pulverização intra-domiciliárias e de distribuição de redes mosquiteiras tratadas

O QUE TEMOS QUE FAZER (CONT)

Educação (OEP3.1)

Iniciativa

Promover mecanismos, programas que facilitem e motivem ida e permanência nas escolas

Iniciativa

Promover e expandir o acesso a educação pré-escolar e aumentar indicadores de bem estar como a nutrição

Estratégia

Garantir acesso com idade certa, retenção e conclusão até 7º ano

Acções:

1. Desenvolver programas de protecção social com alimentação escolar, acesso e distribuição gratuita de livros
2. Promover e alargar ensino bilíngue e aumento do número de salas de aulas e escolas, sobretudo nas zonas rurais
3. Promover programas para reintegração de estudantes que desistem, envolvendo as comunidades

Estratégia

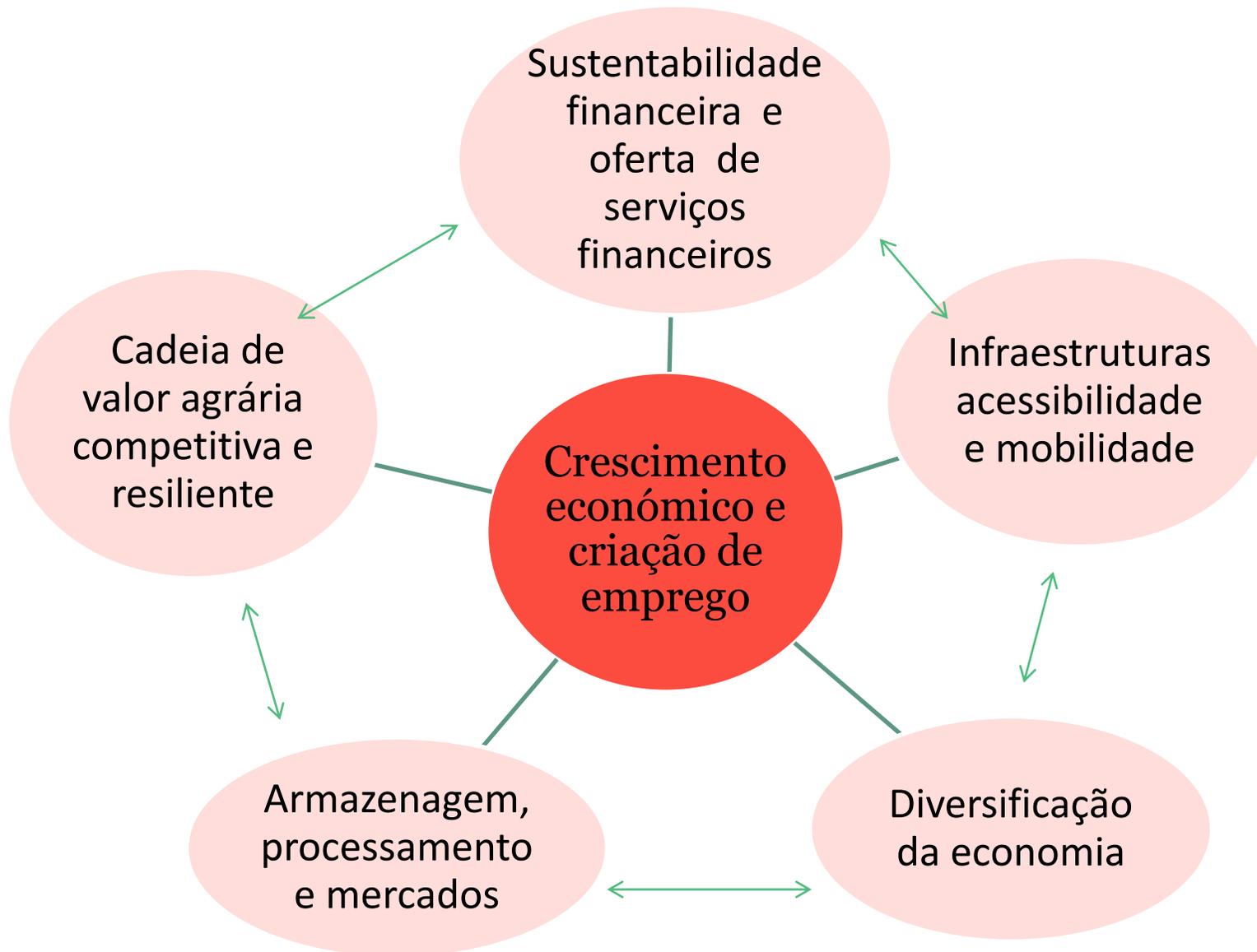
Melhorar a quantidade, cobertura, acesso à educação pré-escolar

Acções:

1. Promover e alargar criação parques, jardins infantis e escolinhas comunitárias e iniciativas para ocupação das crianças até aos 5 anos
2. Promover maior coordenação intersectorial com Saúde e Acção Social e envolvimento comunitário
3. Promover a formação de educadores infantis e de acção social, incluindo o envolvimento de membros das comunidades

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL

ONDE QUEREMOS CHEGAR (CONT)



OBJECTIVO ESTRATÉGICO (EIXO ECONÓMICO)

Cadeia de valor agrária competitiva e resiliente (Seca/Inundações)

Aumentar a produtividade agrícola(ton/ha), melhorar a qualidade do produto e seu processamento

Aumentar os efectivos de gado de corte e a capacidade de produção de carne, frangos, leite e ovos

Intensificar a produção agrícola através da Extensão e uma maior utilização dos sistemas de irrigação

Assegurar a expansão de técnicas de produção de conservação, proteção e resiliência do ambiente



Promover o desenvolvimento de infra-estruturas de base produtiva



Garantir a adequada mobilidade de população e bens – vias de acesso

Assegurar o investimento em infraestruturas de irrigação

Garantir o fornecimento de energia com qualidade

Melhorar substancialmente a disponibilidade de infra-estruturas de comunicação e serviços de base digital

Promover a diversificação da economia



Promover o agroprocessamento incorporação de maior valor na província, a redução de perdas pós-colheita e a geração de emprego

Diversificar os serviços turísticos e aumentar a sua contribuição para a economia

Desenvolver a pesca e aquacultura sustentável

Fomentar a indústria extractiva sustentável e promover o conteúdo local

INDICADORES E METAS.

Objectivos específicos	Indicador	Metas			
		2018	2023	2027	
Objectivo Estratégico: Cadeia de valor agrária competitiva e resiliente					
Aumentar a produtividade agrícola(ton/ha), melhorar a qualidade do produto e seu processamento	Produtividade media de culturas seleccionadas (ton/há)	milho	1	1.3	1.5
		Arroz	3.5	5	6
		Tomate	40	70	100
Assegurar a expansão de técnicas de produção de conservação, proteção e resiliência do ambiente	% produtores aplicando técnicas de produção melhoradas				

INDICADORES E METAS (CONT)

Objetivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objetivo estratégico: Desenvolvimento de infraestruturas				
Aumentar a disponibilidade de infraestruturas que facilitam o crescimento e a inclusão da economia	Taxa de crescimento da despesa pública per capita em infraestruturas (%)	NA	15%	25%
Garantir a mobilidade de pessoas e bens (vias de acesso)	Km de estrada reabilitados e de raíz (Kms)	NA	150	300
Melhorar a disponibilidade de infra-estruturas de comunicação e serviços de base digital	Número capitais de distritos com cobertura da rede de banda larga (3G e 4G)	NA	NA	100%

INDICADORES E METAS (CONT)

Objetivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo estratégico : Promover a diversificação da economia				
Promover o agroprocessamento	% da contribuição do agroprocessamento na produção total (PIB) de Gaza.	2%	10%	20%
Desenvolver a pesca e aquacultura sustentável	% aumento da produção pesqueira	2%	10%	25%

O QUE DEVEMOS FAZER

Aumentar a produtividade agrícola(ton/ha), melhorar a qualidade do produto e seu processamento

Cadeia de valor agrária competitiva e resiliente

Iniciativa

Promover sistemas de produção "out-growers" que atraem, capacitam, financiam investimento agroindustriais e agregam valor às produções dos pequenos produtores

Acções:

1. Atrair o investimento na agroindústria – facilitando acesso a áreas irrigadas e promovendo 'contract farming';
2. Capacitar os pequenos e médios produtores agrários e promover o crédito de insumos;
3. Aumentar a disponibilidade de semente melhorada
4. Identificar as associações de produtores com potencial para fornecer produtos a grandes centros de consumo;
5. Formar associações de produtores em técnicas de selecção, padronização, embalagem e observância de aspecto de qualidade e segurança



Assegurar o investimento em infra-estruturas de irrigação

Iniciativa

Promover a reabilitação e a construção de regadios

Acções:

1. Reabilitar os regadios de Xai-Xai, Chokwe, Mabalane, Massangena, e construção de novos regadios em Chicualacuala, Guijá, Chigubo
2. Construir diques e represas que apoiem melhor utilização da água e investimento em sistemas de regadio de pequena escala

Iniciativa

Investir na reabilitação de estradas e pontes que ligam centros de produção e consumo

Acções:

1. Investir na reabilitação de estradas
2. Concluir a reabilitação da ponte sobre o Rio Limpopo

Promover o agroprocessamento

Iniciativa

Melhorar o ambiente de negócios na província de Gaza



Promover a diversificação da economia

Acções:

1. Facilitar o estabelecimento de investimentos em Gaza
2. Promover parcerias publico - privadas no investimento agro-industrial e pescas
3. Articular com o governo central para a aprovação do Zona Economica Especial no Corredor de Limpopo
4. Facilitar o estabelecimento do parque industrial
5. Difundir o pacote de incentivos a industria de processamento de madeira.

EIXO 3: DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL

ONDE QUEREMOS CHEGAR

Áreas estratégicas



OBJECTIVO ESTRATÉGICO DO EIXO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL SUSCENTAVEL

Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos



Melhorar o conhecimento permanente sobre o potencial dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos

Assegurar o planeamento e a gestão integrada dos recursos hídricos a todos os níveis

Construir barragens

Operacionalizar a cooperação regional e internacional

Promover as boas práticas de gestão

Melhorar a eficiência dos sistemas de aviso prévios dos eventos extremos

Promover o uso de energias renováveis



Promover a expansão de energia eléctrica via fontes renováveis

Aumentar o acesso, disponibilidade e consumo de gás natural para uso doméstico e desenvolvimento das actividades socio-económicas

Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima, as calamidades naturais e antropogénicas



Promover a implementação dos planos de adaptação às mudanças climáticas nos postos administrativos e localidades

Reduzir a vulnerabilidade da economia e das infraestruturas aos riscos climáticos, às calamidades naturais e antropogénicas

Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos

INDICADORES E METAS.

Objectivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo estratégico (OEA1) – Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos				
Melhorar o conhecimento permanente sobre o potencial dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos)	Número de entidades tecnicamente formadas sobre o usos devido de sistema telemétrico e de comunicação;	5	30	70
Construir de barragens	% de execução do projecto de construção da barragem de Mapai	100% Estud o de Viabil idade	25% Início das obras	
Melhorar a eficiência dos sistemas de aviso prévio dos eventos extremos	Percentagem de entidades que prestam serviços de pre-aviso de cheias em tempo útil usando devidamente as Estações Hidrométricas equipadas com o sistema de alerta de cheias da SAC (Sistema de Aviso de Cheias)	20%	50%	100%

Objectivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo estratégico 2 – Promover o uso de energias com impactos ambientais reduzidos				
Promover a expansão da energia eléctrica via fontes renováveis	Número de projectos pilotos de uso de biocombustíveis para produção de energia implementados	2	5	7
Aumentar o acesso, disponibilidade e consumo de gás natural para uso doméstico e desenvolvimento das actividades socioeconómicas	Número de unidades biodigestoras em operação	0	03	06

Objectivos específicos	Indicador	Metas		
		2018	2023	2027
Objectivo estratégico 4 – Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima, as calamidades naturais e antropogénicas				
Aumentar os distritos, postos administrativos e localidades que implementaram políticas e planos integrados para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres	Percentagem dos governos locais (distritais e municipais) com Planos Locais de Adaptação às mudanças climáticas implementados	5%	50%	80%
Reduzir a vulnerabilidade da economia e das infraestruturas aos riscos climáticos e antropogénicos	Número de projectos de intervenção sobre opções de adaptação às mudanças climáticas e redução de risco de calamidades nos diversos sectores e escalas	2	10	25

O QUE TEMOS QUE FAZER?

Objectivo específico: Construir barragens

Estratégia

Promover a construção de barragens

Iniciativa)

Promover a construção e exploração da Barragem em Mapai

Acções:

1. Participar no estudo de viabilidade
2. Engajar as partes interessadas em momentos oportunos
3. Colaborar e integrar os interessados

Objectivo específico: Melhorar a eficiência dos sistemas de aviso prévio de eventos extremos (OEA1.6)

Estratégia

Desenvolver planos de operação, procedimentos e de contingência relacionaods com cheias e secas

Iniciativa

Rever periodicamente as regras de operação da Barragem de Massingir, bem como de Macarretane

Acções:

1. Definir a rede hidroclimatológica estratégica, estabelecer e consolidar mecanismos de gestão
2. Zonar as planícies de inundação
3. Instalar sistemas de aviso de cheias e de secas nas comunidades mais vulneráveis .

Objectivo específico: Promover a expansão do providenciamento de energia eléctrica via fontes diversos renováveis

Estratégia (EA2.1.1)

Incrementar e expandir a disponibilidade de energia solar

Iniciativas

Promoção de Sistemas Solares Térmicos (SST) visando estimular o universo dos consumidores do FUNAE e da EDM a aderir à aquisição de SST

Acções:

1. Desenvolvimento de estudos científicos e aplicados
2. Desenvolvimento da central solar em Macia (Nick Group)
3. Desenvolvimento de outros projectos já submetidos ao CPI
4. Desenvolvimento de novos modelos de gestão, entre outros PPP

Objectivo específico: Aumentar o acesso, disponibilidade e consumo de gás natural

Estratégia

Expandir a energia eléctrica da rede nacional alimentada pelo gás natural

Iniciativa

Transformar o gás natural da rede directamente oriundo de Inhambane em energia eléctrica via centrais dedicadas

Acções:

1. Construção e operacionalização da sub-estação de Chibuto,
2. Extensão da linha de média tensão para Chicumbane, para Chonguene e para Xai-Xai
3. Extensão da linha de média tensão para o projecto de areias pesadas
4. Desenvolvimento de estudos de viabilidade, base lines e planos de desenvolvimento em coordenação com EDM sede

Objectivo específico: Reduzir a vulnerabilidade da economia e infraestruturas aos riscos climáticos

Iniciativa

Promover o conhecimento sobre a construção de infraestruturas resilientes às calamidades



Estratégia

Construção de infraestruturas e cultivo de culturas resilientes às calamidades, aplicando novos conhecimentos e tecnologias

Acções

1. Aumentar o nível de conhecimento quanto às melhores opções técnicas para adaptação e mitigação das mudanças climáticas nos distritos;
2. Reassentar famílias em áreas seguras com habitação resilientes;
3. Incentivar práticas de culturas resilientes; aumentar o conhecimento por via de pesquisa científica e aplicada;
4. Concluir o apetrechamento do Centro Operativo de Emergência Provincial e a construção do heliporto.

ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PEP 2018-2027

EIXO POLÍTICO, INSTITUCIONAL E SOCIAL:

- Programa do Governo Um Distrito Um Hospital;
- Construção de Centro de Saúde em Phafuri;
- Construção de Instituições Públicas:
 - Centro de Ensino a Distância;
 - DPCTESTP

EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO:

- Construção do Banco de Moçambique;
- Construção de furos multifuncionais;
- Construção de Unidades Fabris (Arroz, Castanha de Caju, frutas e hortícolas);
- Programa do Governo 1 Distrito 1 Banco (Mapai, Guija e Chigubo)

ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PEP 2018-2027

EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (CONT):

- Construção de unidades de abate de frangos e gado bovino em Mandlakazi e Mapai, respectivamente;
- Expansão da rede eléctrica;
- Construção do Aeroporto em Chongoene;
- Construção de Centro de Pesquisa em Aquacultura; e
- Operacionalização do projecto das áreas pesadas de Chibuto.

EIXO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:

- Estudo de Viabilidade da Barragem de Mapai.
- Assinado memorando de entendimento entre o Governo e Empresas para a expansão de energias renováveis nas comunidades;
- Construção de represas no âmbito da resiliência climática em Chicualacuala.

EIXO POLÍTICO, INSTITUCIONAL E SOCIAL:

Hospital Distrital de Mapai



IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO POLÍTICO, INSTITUCIONAL E SOCIAL:



Centro de Ensino a Distância

Plano Estratégico da Província de Gaza 2018-2027

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



CENTRO DE PESQUISA EM AQUACULTURA

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO ECONÓMICO



IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



Sistema de irrigação por aspersão

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



Subestação Eléctrica de Zimbene de 275 kV- 250MVA



CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO



SILOS MELHORADOS

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO (CONT.)



ESTRADA R548: CHOKWÈ/MACARETANE: PAVIMENTO
CONCLUÍDO E SINALIZADO

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO



Construção de Represas

Plano Estratégico da Província de Gaza 2018-2027

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL



Painel Solar

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL (CONT.)



Kits de Rega por Aspersão

IMAGENS DAS ACÇÕES EM CURSO

EIXO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL (CONT.)



Sistema Multifuncional de Abastecimento de Água



Obrigado!